

RESULTADOS PRELIMINARES DE UM LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO DISTRITO DE VARPA – TUPÃ/SP.

FULANO C. SILVA¹, AUTOR², AUTOR³, AUTOR⁴
(Times New Roman, 11, Centralizado, Máximo quatro autores)

¹ Graduando em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Cubatão, fulanocsilva@ifsp.edu.br. (Times New Roman, 9, Justificado)

²

³

⁴

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 1.03.03.04-9 Sistemas de Informação

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: O uso de plantas medicinais é uma prática ainda comum em muitos lugares do Brasil. Esse estudo teve como objetivo fazer o levantamento desse uso no distrito de Varpa, em Tupã – SP. Esse distrito foi formado na década de 30 pela imigração de letos que fugindo da perseguição religiosa se estabeleceram nessa região. Existem até hoje descendentes dos pioneiros letos e que vivem na localidade. O presente trabalho foi realizado através da coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas acerca das plantas medicinais no distrito de Varpa. O objetivo foi buscar compreender o grau de afinidade e conhecimento que as pessoas deste local possuem com as plantas medicinais e como as utilizam para tratar determinadas enfermidades, entre outras aplicações. Além do levantamento de dados, também se encontra a produção de um herbário com as plantas recolhidas nas casas dos moradores de Varpa, juntamente com um acervo de fotografias que será disponibilizado ao público no site oficial do Instituto Federal – Campus Avançado Tupã.

PALAVRAS-CHAVE: plantas medicinais, etnobotânica, distrito de Varpa

PRELIMINARY RESULTS OF AN ETNOBOTANIC SURVEY OF MEDICAL PLANTS USED IN VARPA DISTRICT - TUPÃ / SP.

ABSTRACT: The use of medicinal plants is still a common practice in many places in Brazil. This study aimed to survey this use in the district of Varpa, in Tupã - SP. This district was formed in the 1930s by the immigration of Latvians fleeing religious persecution who settled in this region. To this day there are descendants of the Latvian pioneers living in the locality. The present work was carried out through data collection through semi-structured interviews about medicinal plants in Varpa district. The goal was to understand the degree of affinity and knowledge that the people of this place have with medicinal plants and how they use them to treat certain diseases, among other applications. In addition to the data collection, there is also the production of a herbarium with plants collected in the homes of residents of Varpa, along with a collection of photographs that will be made available to the public on the official website of the Instituto Federal – Campus Avançado Tupã

KEYWORDS: medicinal plants, ethnobotany, Varpa district

INTRODUÇÃO

O distrito de Varpa foi fundado por imigrantes letos que vieram para o Brasil no início da década de 1920 do século passado. Segundo Montes et al (2012) os letos se estabeleceram às margens do Rio do Peixe comprando uma área de cerca de 2000 alqueires onde ao longo do tempo estabeleceram uma

comunidade. Eles vieram fugindo da perseguição religiosa que estava acontecendo na Letônia e se estabeleceram na nova terra com seus hábitos e costumes. Atualmente ainda é possível participar de um culto em leito na igreja batista que existe na localidade.

O distrito está localizado a 20 Km da cidade de Tupã, a sede do município e de acordo com informações da prefeitura municipal a população estimada é de 460 habitantes morando na área urbana do distrito e cerca de 400 na área rural, o que daria um total de aproximadamente 860 habitantes atualmente.

O objetivo do trabalho foi fazer um levantamento etnobotânico das plantas medicinais utilizadas pelos moradores do distrito que sejam de origem leta.

É importante enfatizar que na etnobotânica, o pesquisador procura conhecer a cultura e a comunidade pesquisada (Patzlaff, 2009) de forma que podemos falar de uma ecologia humana entendendo as múltiplas relações que se estabelecem entre homens e plantas. Ao pesquisar o uso de plantas medicinais numa comunidade que se formou a partir de um processo de imigração pensamos que tais relações podem ser mostrar complexas e culturalmente enriquecidas. Assim, também o objetivo do trabalho é criar um acervo com estas informações contribuindo para preservar o conhecimento do uso de plantas por uma população tradicional.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento foi feito através do uso de entrevistas semiestruturadas onde se procurou num primeiro conjunto de perguntas fazer um levantamento socioeconômico, já que estes dados permitem inferir aspectos sobre gênero, nível de escolaridade, renda, religião, entre outros e o uso de plantas medicinais. O segundo conjunto de perguntas se referiu a utilização das plantas medicinais, levantando questões sobre quais plantas são utilizadas, que partes, modos de preparo e utilização, doenças tratadas, possíveis efeitos colaterais. Optamos pela entrevista ao invés do questionário fechado, pois nosso objetivo era conversar com os moradores tentando resgatar a memória da utilização das plantas e também verificar se houve algum tipo de incorporação de costumes dos pioneiros letos na utilização das plantas medicinais brasileiras. Os moradores entrevistados são todos de origem ou descendentes letos.

Os resultados principais obtidos serão resumidos na seguinte tabela:

Nome popular	Nome científico	Parte da planta utilizada	Modo de preparo	Doença para a qual é indicada

A criação de categorias se dará a posteriori agrupando as respostas a partir dos usos indicados pelos moradores e que permitem perceber o modo de utilização das plantas medicinais por este grupo populacional (Bardin, 1977).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares apontam que ainda é recorrente a utilização de plantas medicinais pela população do distrito de Varpa, sendo que conforme nos diz conforme Ferreira (2017) o conhecimento tradicional é a forma mais antiga de produção de teorias, experiências, regras e conceitos, isto é, a mais ancestral forma de produzir ciência. Assim, o conhecimento acumulado e transmitido principalmente de forma oral faz com que as pessoas possam se apropriar do uso tradicional das plantas medicinais e que apesar do uso cada vez acentuado dos fármacos industrializados, ainda persiste as formas mais primitivas da utilização de plantas para fins medicinais.

Os resultados apontam que parece estar havendo uma diminuição do uso de plantas medicinais ao longo das gerações já que indivíduos com menos idade são capazes de apontar menores usos de plantas e também indicam um número menor de espécies que os indivíduos com mais idade. Existe uma discussão na literatura se isso seria referente a existir uma menor utilização das plantas realmente ou se as gerações mais atuais ainda não teriam vivido o suficiente para acumular experiência que as permitissem utilizar as plantas medicinais. (Toledo & Barrera-Bassols (2010), Voeks & Leoni (2004) e Hanazaki et al. (2000).

CONCLUSÕES

O levantamento etnobotânico no distrito de Varpa é importante no sentido de nortear ações que possam resgatar o conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais contribuindo para a preservação de uma cultura rica e variada, consequência da grande biodiversidade brasileira e da relação entre os seres humanos e as plantas. Também é importante por resgatar o uso de plantas por um grupo formado a partir de um processo de imigração e por contribuir para preservar a memória do Distrito de Varpa, formado pelos descendentes de letos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Pesquisa pelo apoio

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

HANAZAKI, N. et al. **Diversity of plant uses in two Caiçara communities from the Atlantic Forest coast, Brazil.** Biodiversity and Conservation, v.9, p.597-615, 2000

MONTES, Arlindo Vizelli; MORENO, Elizabeth Manrique; NAKAYAMA, Iara Bianchi I. Tupã: depoimentos de uma cidade. 2.ed. Tupã: Iara Bianchi, 2012.

PATZLAFF, R. G.; PEIXOTO, A. L., A pesquisa em etnobotânica e o retorno do conhecimento sistematizado à comunidade: um assunto complexo. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, 16 (jan/mar), 2009.

TOLEDO, V.M.; BARRERA-BASSOLS, N. **A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda as sabedorias tradicionais.** In: Silva, V.A. et al. (org.). Etnobiologia e Etnoecologia: Pessoas & Natureza na América Latina. v.1, Recife: NUPEEA. 2010. p.13-36.

VOEKS, R.A.; LEONY, A. **Forgetting the forest: Assessing medicinal plant erosion in Eastern Brazil.** Economic Botany, v.58, p.294-306, 2004.